

UTILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM® NA POTENCIALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

JULIA BICCA NOGUEZ MARTINS¹; FRANCIELLI FERNANDEZ GARCIA²; ANELISE FERNANDES MONTAGNER³

¹Universidade Federal de Pelotas – juliabicca200@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – francielligarcia18@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – animontag@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem alterado a forma como as pessoas têm se comunicado e buscado informações. Essas tecnologias proporcionam um acesso à informação mais fácil e rápido, a qualquer tempo e de qualquer espaço, além de, mais econômico para que as pessoas possam, entre outras coisas, ter acesso ao conhecimento (BERTUSSO et al., 2020). As redes sociais têm ganhado cada dia mais adeptos, principalmente entre os jovens. As TICs podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si que, por meio das funções de software e telecomunicações, proporcionam a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem (OLIVEIRA, 2015).

O cenário educacional tem sofrido consideráveis transformações. A tecnologia móvel tem proporcionado aos estudantes comodidade para acessar conteúdos que possam auxiliar em seu aprendizado, sendo observado o uso de redes sociais em práticas pedagógicas. Desta forma, a presença das TICs na educação já é uma realidade, dentro e fora das salas de aula (SANTOS et al., 2020). Dentre as diversas opções de TICs que podem ser empregadas no ensino, temos a rede social Instagram®, que permite o compartilhamento de informações, vídeos, imagens e a interação entre os envolvidos.

As tecnologias necessitam se tornar aliadas ao processo de ensino aprendizagem para que o conteúdo ministrado em sala esteja o mais próximo possível da realidade do aluno. O primeiro passo para se desenvolver um trabalho pedagógico com uma rede social é delimitar claramente o papel que este recurso tecnológico assumirá no processo. Sendo assim, as redes sociais vêm sendo utilizadas como ferramentas de apoio pedagógico. Muitas páginas, principalmente na rede social Instagram®, vêm sendo criadas com a finalidade de compartilhar conhecimentos técnicos e científicos, estratégias de empreendedorismo, estudos dirigidos, entre outros.

Nesse contexto, o presente trabalho visa apresentar um perfil criado na rede social Instagram® para promover um espaço para potencializar o ensino-aprendizagem para os alunos da disciplina de Metodologia do Aprendizado I (MAP I), ministrada no curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, e avaliar a opinião dos usuários acerca da vinculação das redes sociais com ensino-aprendizagem.

2. METODOLOGIA

O perfil @map.ufpel foi criado em 10 de Março de 2022 na rede social Instagram® e compartilhado com os alunos do curso de odontologia da Universidade Federal de Pelotas. O perfil foi desenvolvido para acompanhar os anseios do uso das redes sociais, a fim de auxiliar e incentivar os alunos nos estudos relacionados a

disciplina de Metodologia do Aprendizado e da Pesquisa I, buscando comunicar-se de forma direta e clara, possibilitando um processo de ensino flexível, criativo e leve. O perfil também foi aplicado como ferramenta de reforço extraclasse, onde ocorre o desenvolvimento de postagens que objetivem relembrar e substanciar o que foi visto em sala de aula, além de dicas para os alunos.

A disciplina MAP I pretende que o aluno após ter cursado a unidade deverá estar apto a conhecer as formas de utilização da metodologia do processo de construção do conhecimento, relacionado ao ensino e a pesquisa em Odontologia. As postagens no perfil são semanais e englobam os assuntos abordados previamente durante as aulas da disciplina pela professora responsável. As seguintes postagens já foram realizadas no perfil: "Como criar um currículo Lattes?", "Método Científico", "Prática baseada em evidências", "Mudanças na Pirâmide de Evidências", "Como classificar os estudos?", "Estudos Epidemiológicos", "Estudos Laboratoriais", "Estudos Clínicos Randomizados", "Como realizar buscas em bases de dados?", "Projeto de Pesquisa", "Revisão sistemática", "Meta-análise", "Como ter acesso ao Oficce 365?" e "Questionário Vark (Qual o seu estilo de aprendizagem?)". As postagens são formuladas pela monitória da disciplina e avaliadas, anteriormente a postagem no perfil da disciplina, pelo professor responsável pelo conteúdo ministrado.

O perfil @map.ufpel tem 120 seguidores. Para este estudo, uma enquete foi publicada no perfil @map.ufpel por meio da ferramenta "stories" na rede social Instagram®, em agosto de 2022. Foram coletadas informações de 40 participantes sobre funcionalidades do perfil @map.ufpel. A enquete/quiz ficou disponível durante vinte e quatro (24) horas.

A ferramenta de enquete foi escolhida para coletar informações, visto que as vantagens desse método são que o questionário consegue atingir várias pessoas para obter o maior número de dados sobre o objetivo da pesquisa, possibilitando uma maior liberdade das respostas em razão do anonimato, e evitando vieses potenciais do entrevistador. E geralmente, através do questionário, obtêm-se respostas rápidas e precisas (BONI & QUARESMA, 2005).

Foram realizados os seguintes questionamentos na enquete:

1. Você segue perfis de caráter educativo na rede social Instagram®? Sim ou Não?
2. Você acredita que vincular as redes sociais com ensino é uma boa alternativa? Sim ou Não?
3. Você costuma ler os posts da @map.ufpel com assiduidade? Sim ou Não?
4. Você acha que o perfil do Instagram® @map.ufpel ajuda a fixar os conteúdos estudados na disciplina de MAP I? Sim ou não?

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante de uma análise quantitativa dos dados levantados pela plataforma Instagram®, quando se avaliou a relação de gênero do público do perfil @map.ufpel verificou-se que 64% dos seguidores são do gênero feminino e 36% do gênero masculino, além dessa informação foi referido que aproximadamente 46% do total de seguidores, são graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas e que mais de 72% dos estudantes matriculados na disciplina de Metodologia do Aprendizado e Pesquisa I seguem o perfil referido.

Do total de 120 seguidores, 40 responderam a enquete, resultando em uma taxa de resposta de 33,3%. Cerca de 92% de um total de 40 votantes, respondeu que

segue perfis de caráter educativo na rede social Instagram®. De acordo com Oliveira (2011), a internet é usada como uma ferramenta indispensável na atualidade, como forma de se interagir, atualizar e estar conectado com as notícias no mundo em tempo real.

Aproximadamente 94% (n=36) dos seguidores que responderam à enquete acreditam que vincular as redes sociais com ensino é uma boa alternativa, acordando assim com Levy (1998), onde afirmava que o futuro dos sistemas de educação está diretamente ligado à sua formação na cibercultura e a sua mutação contemporânea na relação com o saber. Se antes o conhecimento restringia-se ao ambiente escolar ou acadêmico, hoje está ao alcance de todos aqueles que possuam os recursos necessários não só para acessá-lo, mas também para produzi-lo e divulgá-lo (Oliveira, 2016).

Cerca de 95% (n=37) dos seguidores que responderam à enquete costumam ler os posts com assiduidade. Os quais são infográficos com caráter explicativo para fixação do conteúdo, foram criados de acordo com o assunto ministrado durante as aulas semanais da disciplina, e eram guiados e aprovados pela professora responsável pela disciplina e pelos professores que ministravam determinado assunto.

Para finalizar 100% dos votantes acham que o perfil do Instagram® @map.ufpel ajuda a fixar os conteúdos de alguma forma, mostrando que na sociedade da informação, é preciso reaprender a conhecer e ensinar, com o desenvolvimento das tecnologias digitais e o crescimento das redes interativas, essas novas maneiras de acesso aos saberes, de construir o conhecimento, de comunicar-se e de mandar as relações sociais estão cada vez mais dependentes da internet e das redes sociais em si.

O Brasil atualmente é o país onde as pessoas mais gastam horas por dia nas redes sociais, e a rede social Instagram® é uma das mais acessadas, os jovens representam 89% do público (62% com idade entre 18 e 24 anos e 27% entre 25 e 34 anos), analisando essas informações e que os estudantes da disciplina de MAP I 2021/2 em grande maioria são englobados nessa média de idade. Essa ferramenta de publicação foi a escolhida para incentivar e apoiar os alunos no aprendizado, visto que os posts ficam salvos e disponíveis para pesquisas quando for necessário.

Analisando as interações nas publicações, concluiu-se que as postagens reforçando conteúdos ministrados em aula e passando dicas de como realizar as atividades propostas pelos professores, obtiveram um maior alcance e maior interação por meio dos alunos. A postagem mais procurada e que demonstrou ter um alcance além dos estudantes envolvidos na disciplina, foi o post “Como realizar buscas em bases de dados?”, o qual passa dicas de como iniciar a busca, como pesquisar as palavras-chave (Decs e Mesh) e de que forma é possível aprimorar a busca com a utilização de operadores booleanos.

4. CONCLUSÕES

Constatou-se que o perfil criado na rede social Instagram® para promover um espaço para potencializar o ensino-aprendizagem para os alunos da disciplina de Metodologia do Aprendizado I (MAP I) auxiliou os estudantes na fixação dos conteúdos ministrados nas aulas da disciplina, e proporcionou um meio de busca de informações prático e eficaz para os assuntos tratados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTUSSO, F. R. et al. A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino de Ciências: um paradigma a ser vencido. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 12, p. e26691211099-e26691211099, 2020.

BONI, V; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. *Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC*, Florianópolis/SC, v.2, n.1, p. 68-80, 2005.

OLIVEIRA, C. de. TIC'S na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. *Pedagogia em ação*, v. 7, n. 1, 2015.

OLIVEIRA, W S.M.; OLIVEIRA, N. F.C. Sociedade Digital, Direito e Internet. *Revista Núcleo de Iniciação Científica*, Paracatu/MG, 2011.

SANTOS, D. Muito além dos likes: como usar as redes sociais na educação. *Nova Escola*, 11 mai. 2020. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/19124/muito-alem-dos-likes-como-usaras-redes-sociais-no-ensino-adistancia?gclid=CjwKCAiAhreNBhAYEiwAFGGKPHhLZOC3GNLNmPAw4k_Ri1x-HSICy9WkI4AqAkBxccSy0SK385vRxoCyl8QAvD_BwE. Acesso em: 29 jul. 2020.

LÉVY, P. *A Máquina Universo: criação, cognição e cultura informática*. 27. Ed. Porto Alegre: instituto Piaget, 1998.

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. O Youtube como ferramenta pedagógica. *SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância*, 2016. Disponível em: <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1063/486>. Acesso em: 12 out. 2020.